



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

Outubro/2015

### 1. Extrato Sintético das Aplicações

FUNDOS RENDA FIXA	SALDO 30.09.15	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 31.10.15	(%)
1.a BB PREV RF IMA-B5	100.815.179,79	0,00	0,00	2.452.686,97	103.267.866,76	8,81
1.b BB PREV RF IRF-M1	173.176.539,91	0,00	0,00	2.249.907,92	175.426.447,83	14,96
1.c BB PREV RF PERFIL	50.055.785,74	0,00	23.152.809,68	523.490,27	27.426.466,33	2,34
1.d BB PREV RF FLUXO	2.775.659,07	89.371.325,84	45.126.530,85	270.557,18	5.056.750,10	0,43
1.e BB PREV RF IDKA2	228.161.208,93	0,00	0,00	6.154.331,46	234.315.540,39	19,98
1.f BB PREV TP IPCA II	225.281.999,95	0,00	0,00	5.723.752,51	231.005.752,46	19,70
1.g BB PREV TP IPCA III	115.320.920,58	0,00	0,00	1.451.383,07	116.772.303,65	9,96
1.h BB PREV TP VIII FI	92.593.369,30	0,00	0,00	1.194.741,47	93.788.110,77	8,00
1. i BB PREV TP IPCA VII	70.483.305,18	0,00	0,00	1.590.314,54	72.073.619,72	6,15
1. j BB PREV RF TP IX	101.246.046,99	0,00	0,00	2.233.117,24	103.479.164,23	8,82
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1.159.910.015,44</b>	<b>44.685.662,92</b>	<b>68.279.340,53</b>	<b>23.818.985,18</b>	<b>1.160.135.323,01</b>	<b>99,14</b>
<b>FUNDO RENDA VARIÁV.</b>						
2.a BB REC IMOBILIÁRIO	9.990.215,88	0,00	0,00	86.421,59	10.076.637,46	0,86
<b>TOTAL</b>	<b>1.169.900.231,32</b>	<b>44.685.662,92</b>	<b>68.279.340,53</b>	<b>23.905.406,77</b>	<b>1.170.211.960,47</b>	<b>100,00</b>

- 1) 1.b, 1.e, 1.f, 1.i e 1.j – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN
- 2) 1.a – Resolução 3.922, Art. 7, III, “a” – FI renda fixa/Referenciado RF
- 3) 1.d, 1.e, 1.h e 1.i – Resolução 3.922, Art. 7, IV “a” – FI renda fixa/referenciado CDI/IPCA+6%
- 4) 2.a – Resolução 3.922, Art. 8º, VI – Fundo Imobiliário

Neste mês, a média ponderada das rentabilidades dos fundos ficou em 2,04%, enquanto a meta atuarial foi de 1,18%, portanto, reduziu a diferença entre a meta atuarial em 2015, que está em 13,59%, e a rentabilidade acumulada dos fundos no ano, que é de 10,93%, com uma diferença de 2,66%. Há uma perspectiva que essa diferença caia ainda mais até final de dezembro/2015, podendo até se anular.



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial

### 2.1 – Série histórica dos dados

MÊS/ ANO	META ATUARIAL	BB PREV IMA-B TP	BB PREV IMA-B	BB PREV IRF-M1	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IDKA 2	BB P. IPCA II	BB PRV. IPCA III	BB PRV. TP VIII	BB PRV. TP VII	BB PREV RF TP IX	BB PREV RF IMA-B5	BB RECEB IMOBILIARIO
Out/15	1,18%			1,30%	1,12%	1,03%	2,70%	2,54%	1,25%	1,29%	2,25%	2,20%	2,43%	-0,43%
Set/15	0,92%			0,89%	1,12%	1,04%	0,88%	0,54%	0,88%	-0,28%	0,77%	1,35%	0,74%	0,34%
Ago/15	0,66%	-3,07%	-3,06%	0,99%	1,11%	1,04%	-0,37%	-0,87%	0,88%	0,12%	-0,80	0,33%	-0,52%	-1,51%
Jul/15	0,99%	-0,85%	-0,75%	1,25%	1,20%	1,11%	1,74%	1,69%	1,29%	1,81%	1,49%			
Jun/15	1,18%	-0,28%	-0,29%	0,91%	1,09%	1,00%	0,84%	0,63%	1,35%	0,20%	0,56%			
Mai/15	1,40%	2,61%	2,57%	0,91%	1,03%	0,93%	1,84%	1,85%	1,14%	1,24%	1,86%			
Abr/15	1,12%	2,47%	2,49%	0,86%	0,97%	0,89%	0,28%	0,51%	1,41%	0,83%				
Mar/15	1,92%	-0,33%	-0,35%	0,89%	1,04%	0,97%	0,94%	0,60%	2,04%	0,16%				
Fev/15	1,57%	0,53%	0,47%	0,71%	0,83%	0,77%	1,21%	1,00%	1,47%	0,33%				
Jan/15	1,89%	3,06%	3,10%	1,00%	0,94%	0,85%	1,94%	2,56%	1,54%	1,76%				
Dez/14	1,03%	-1,95%	-1,92%	0,88%	1,01%	0,91%	-0,03%	-0,84%	0,98%	-0,46%				
Nov/14	0,94%	2,09%	2,08%	0,77%	0,82%	0,76%	1,03%	1,21%	0,91%	1,10%				
12 m	15,84%			11,97%	13,01%	11,90%	13,76%	12,31%	16,52%	8,59%	8,18%	7,96%	13,12%	
2015	13,59%			10,14%	10,96%	10,05%	12,63%	11,59%	14,12%	7,70%	8,18%	7,96%	11,95%	1,78%
2014	11,55%	14,13%	14,45%	10,22%	11,02%	9,97%	11,23%	12,62%	11,29%	8,67%				

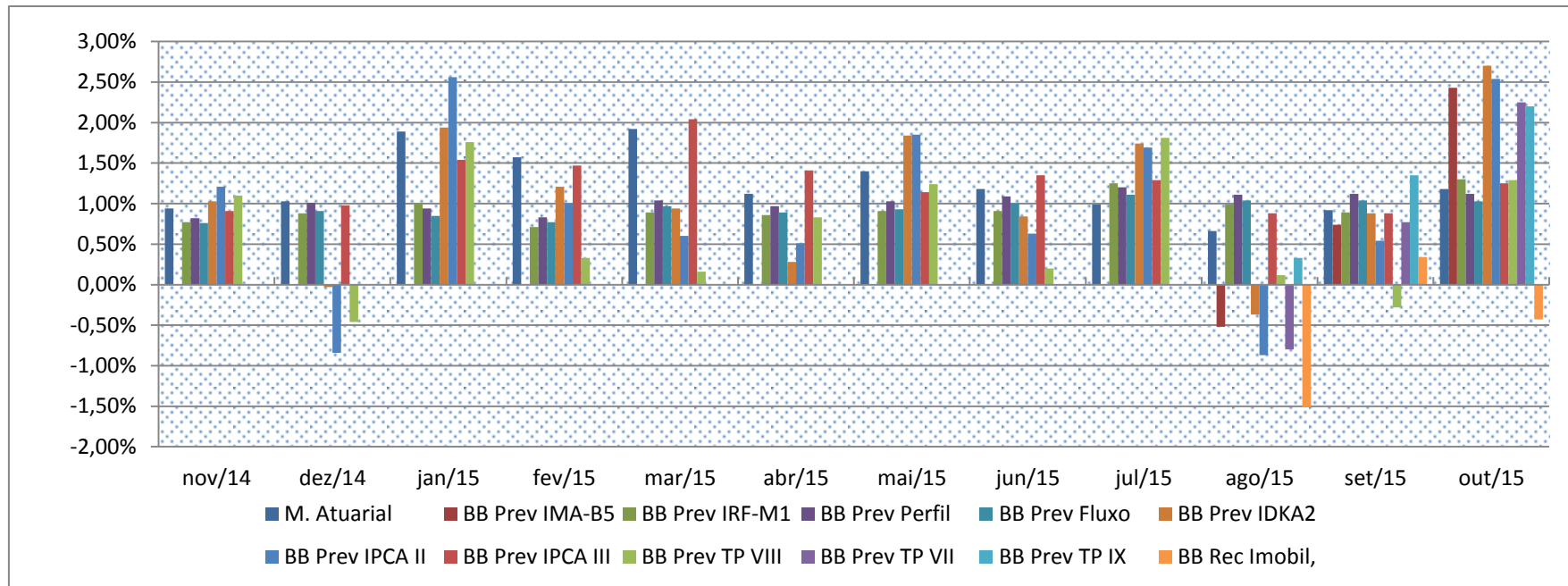
Média ponderada set/2015: 2,04%

Média ponderada 2015: 10,93%



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

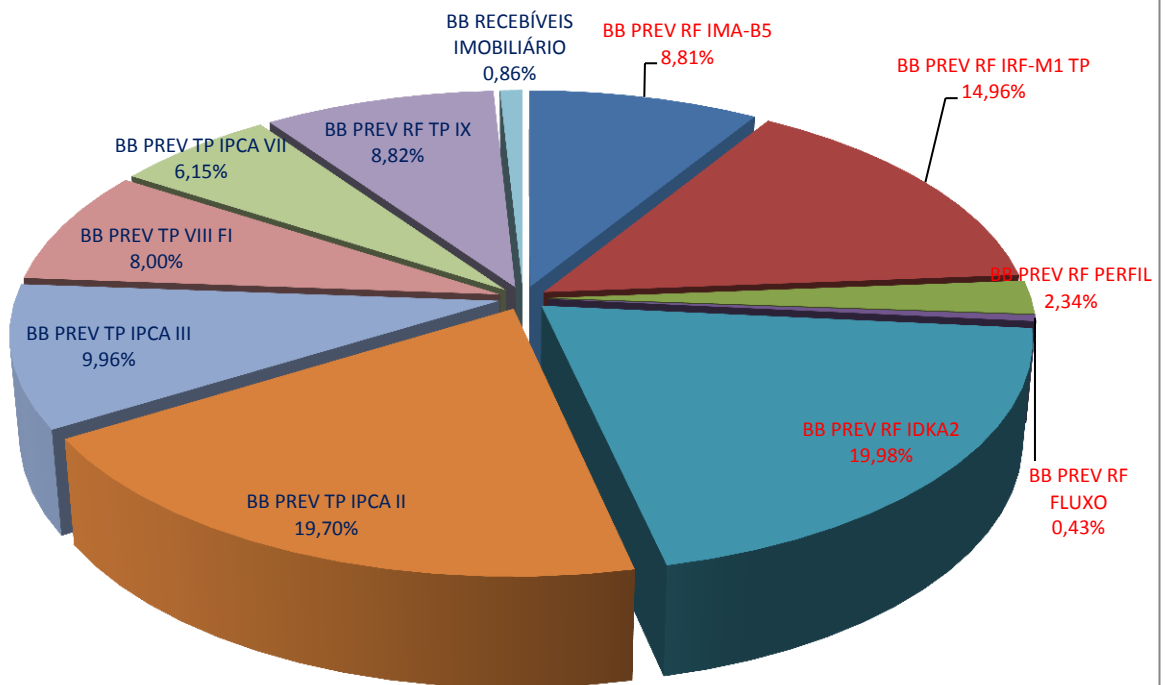
2.2 - Gráfico





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 1.172.688.659,70

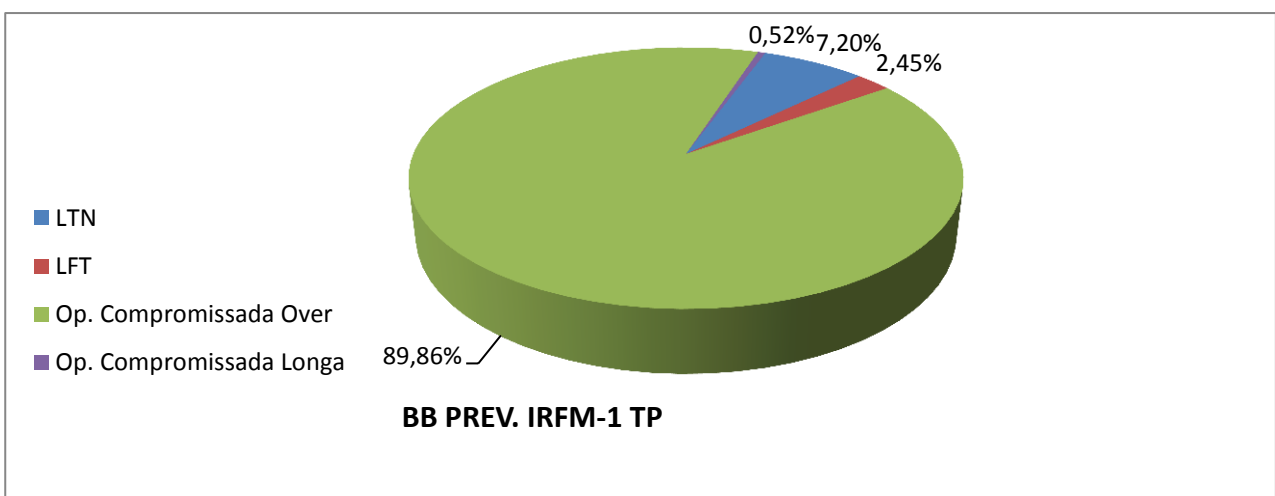
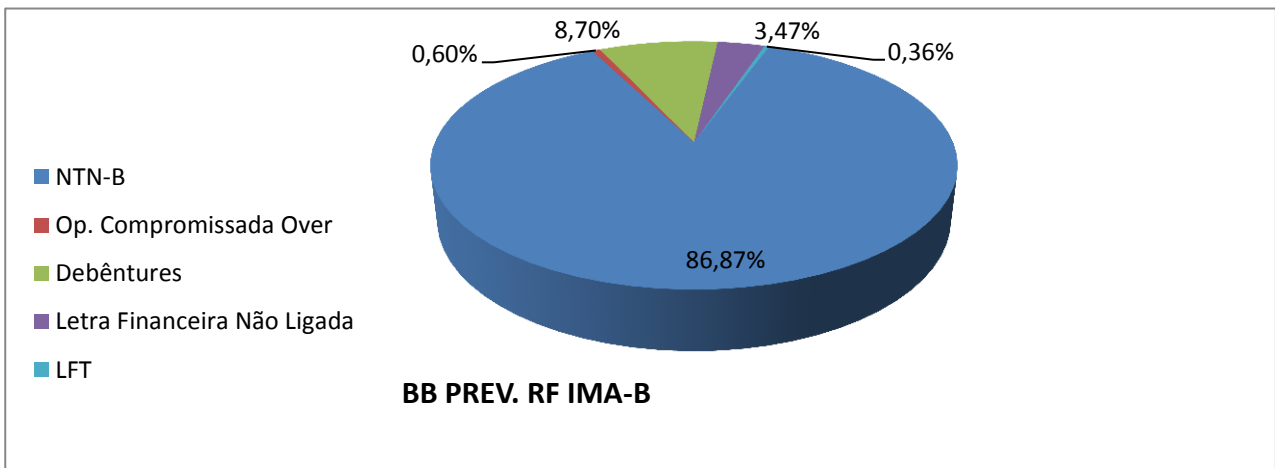
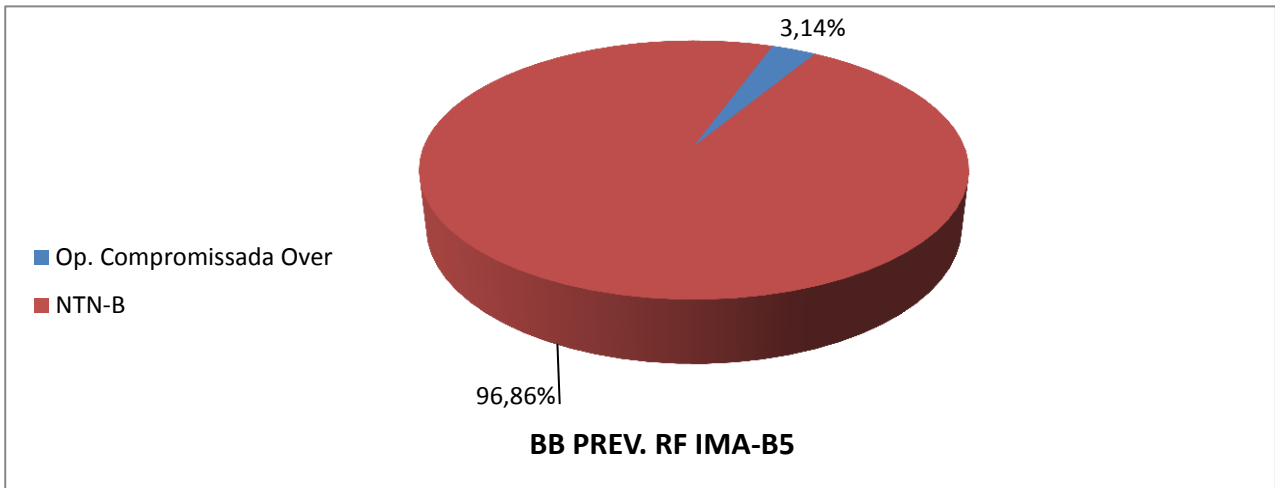
Cor azul escuro: Fundos fechados

Cor vermelha: Fundos abertos



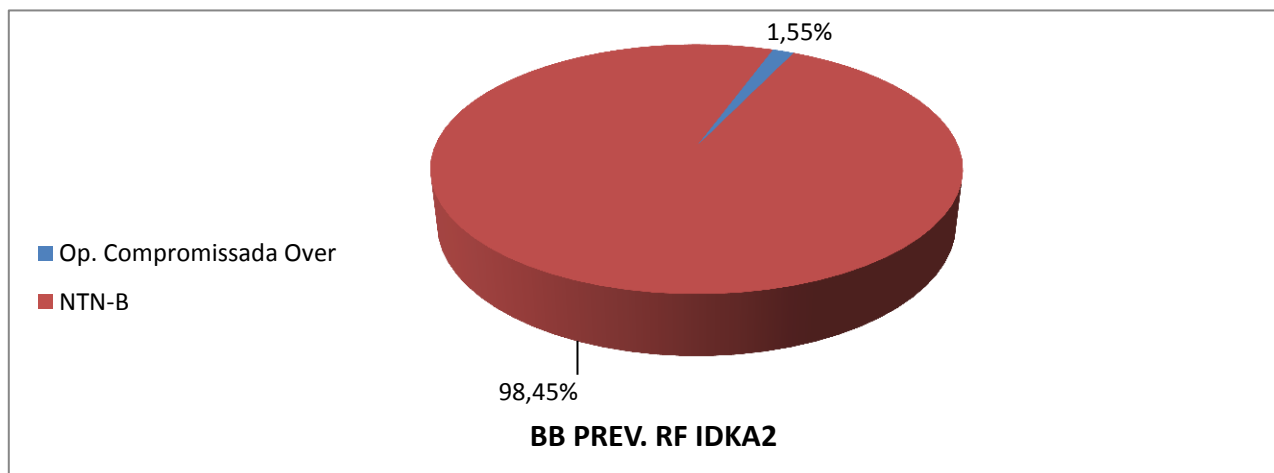
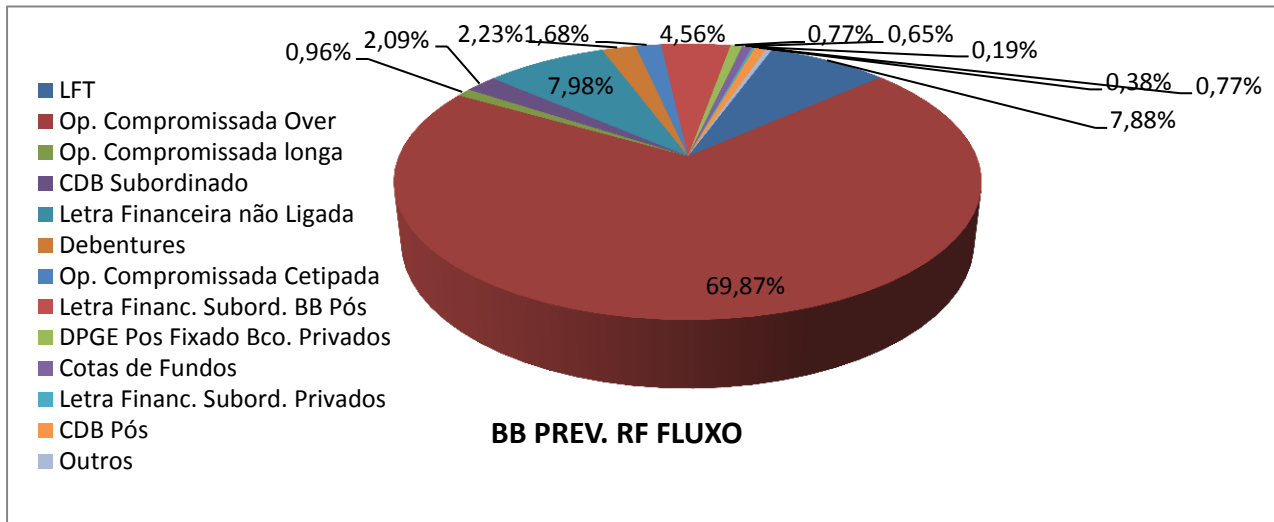
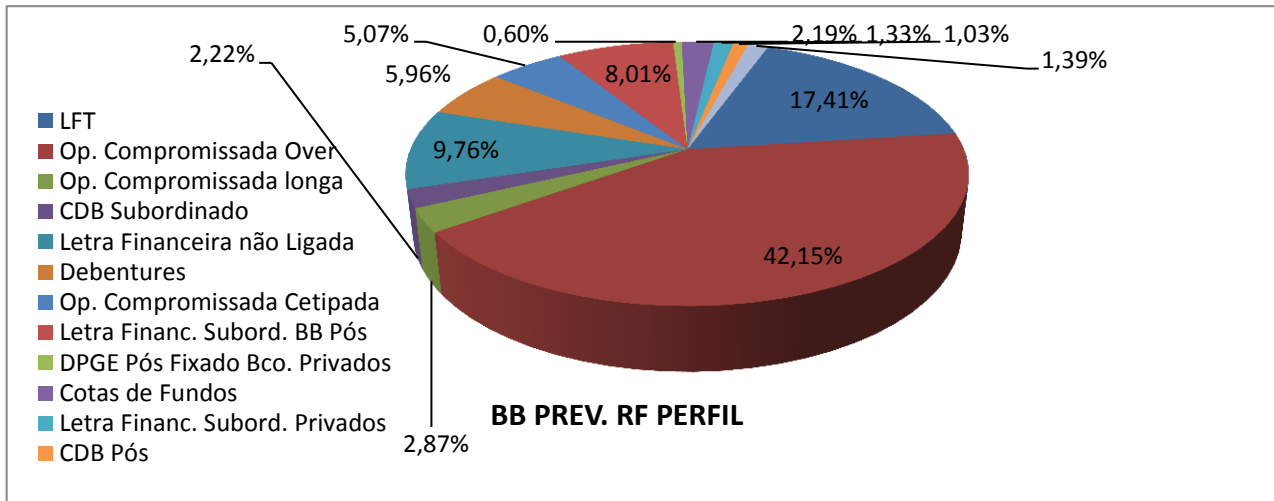
ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

### 3. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 5. Cenário e Projeções

RESUMO	2013	2014	2015
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	8,21%	10,78%	13,38%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	8,04%	10,65%	13,31%
INFLAÇÃO a.a (IGP-M)	5,53%	3,55%	9,73%
INFLAÇÃO a.a (IPCA)	5,78%	6,38%	9,92%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	2,55%	6,98%	9,73%
JUROS REAIS BÁSICOS ( SELIC / IPCA )	2,30%	4,14%	3,15%
CÂMBIO ( US\$ variação anual )	15,11 %	13,94%	53,77%

## 6. Dado de Fechamento do Mês

FUNDO	COTA FECHAMENTO	QTDE COTAS	PL MÉDIO 12 MESES	PL FECHAMENTO
BB Prev IMA-B5	11,637412388	96118911,04	R\$ 696.769.157,38	R\$ 1.118.575.406,06
BB Prev. RF IRF-M1	1,785794091	4433253059,30	R\$ 7.711.947.927,40	R\$ 7.916.877.117,21
BB Prev. RF Perfil	1,559660940	3717580456,22	R\$ 5.368.138.027,99	R\$ 5.798.165.028,87
BB Prev RF Fluxo	1,499141010	595749603,85	R\$ 1.029.626.763,51	R\$ 893.112.662,82
BB Prev RF IDKA2	1,667430553	2565101721,38	R\$ 3.713.582.580,04	R\$ 4.277.128.981,79
BB Prev TP IPCA II	1,26043			R\$ 960.985.543,13
BB Prev TP IPCA III	1,27253			R\$ 928.310.314,17
BB Prev TP VIII FI	1,17280			R\$ 578.984.117,53
BB Prev TP IPCA VII	1,08189			R\$ 1.911.757.510,07
BB Prev RF TP IX	1,07967			R\$ 2.179.955.406,50
BB Rec. Imobiliário	100,77	1.035.000		R\$ 4.277.128.981,79

## 7. Informação de Risco

INDICADORES	BB Prev IMA-B	TF BB Prev IMA-B	BB Prev IRF-M1	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,6536%	0,6767%	0,0688%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,00%	0,00%	0,00%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	9,06%	9,11%	0,53%	Médio
% de retornos positivos no ano	0,00%	0,00%	0,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	56,35%	56,75%	93,25%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,01	0,01		

INDICADORES	BB Prev Perfil	BB Prev Fluxo	BB Prev IDKA2	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,0040%	0,0048%	0,2575%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,00%	0,00%	0,00%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	0,08%	0,06%	2,83%	Médio
% de retornos positivos no ano	0,00%	0,00%	0,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	100,00%	100,00%	65,08%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	2,52	0,00	0,23	

(1) Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(2) Grau médio de variação da cota do fundo.

(3) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 8. Comentários Sobre o Mercado (BB DTVM)

**JUROS** - As taxas de juros domésticas registraram movimentos díspares nos vencimentos no mês de outubro. Na parte curta da curva, o movimento foi de queda, possivelmente refletindo as sinalizações feitas pelo Banco Central de que pretende manter a taxa Selic em 14,25%, reconhecendo que a convergência da inflação para o centro da meta não ocorrerá em 2016. Externamente, o movimento das taxas de curto prazo recebeu suporte do ambiente de menor aversão ao risco no exterior e dos sinais dovishes emitidos pelos principais Banco Centrais internacionais. Na ponta longa, o movimento de alta deveu-se à importante elevação do prêmio de risco doméstico ao longo do mês de outubro, que reagiu ao rebaixamento do rating do país pela agência Fitch, às incertezas do ambiente doméstico - principalmente no que tange à questão fiscal - e à agenda de fracos dados da economia doméstica. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em janeiro de 2016 encerrou o último dia do mês de outubro com taxa de 14,27% (de 14,61% do mês anterior); o vencimento janeiro/2017 projetava 15,46% (de 15,57%) e o vencimento janeiro/2021 encerrou com taxa de 15,93% (de 15,57% no último dia do mês anterior).

**CÂMBIO** - O real, durante o mês de outubro, inverteu a trajetória de desvalorização verificada nos últimos meses. A moeda brasileira fechou o período cotada a R\$3,86, com ganhos de 2,9%, após cair 8,9% em setembro. No ano, as perdas somam 45,3% e, em doze meses, 57,9%. Fatores externos impulsionaram a valorização do câmbio. O dólar perdeu frente à maior parte das moedas emergentes, desfavorecido, sobretudo, pelo maior apetite por risco no exterior e pelas sinalizações dos principais Bancos Centrais no exterior no sentido de manutenção ou até mesmo ampliação (como no caso do Banco Central Europeu) de suas políticas monetárias flexíveis. Aliado a isso, a agenda mista da economia americana e a fraqueza no dado de geração de empregos de setembro dos EUA ajudaram a fortalecer a hipótese de que o FED (o Banco Central americano) poderá postergar para 2016 o início do aperto monetário no país. Nesse ambiente, o dólar se desvalorizou em 2,3% ante uma cesta de moedas emergentes. Já ante as principais moedas internacionais, a moeda americana apresentou-se estável - o índice DXY que mede o desempenho do dólar ante uma ampla cesta de moedas, valorizou-se em 0,6%. Internamente, embora a questão fiscal do país permaneça como um grande desafio e o prêmio de risco doméstico tenha apresentado importante elevação durante o mês de outubro, a redução dos temores em relação à perda do grau de investimento no curtíssimo prazo por uma segunda agência de classificação de risco - apesar do corte de rating com outlook negativo pela agência Fitch - e os números acima do esperado na balança comercial (que encerrou outubro com superávit de US\$2 bilhões) foram favoráveis ao desempenho do real frente ao dólar.





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 9. Informações Gerais

FUNDO	BB PREV. RF IMA-B5	BB PREV. RF IRFM-1 TP	BB PREV. R.F. PERFIL	BB PREV. RF FLUXO	BB PREV. RF IDKA2 TP
CNPJ	03.543.447/0001-03	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05	13.322.205/0001-35
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBIMA	74901 – Renda Fixa	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa	272604 – Renda Fixa	272612 – Renda Fixa Índice
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso III, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso I, alínea b
INÍCIO FUNDO	17/12/1999	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de longo prazo e demais modalidades operacionais disponíveis, observados os limites legais.	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.	Buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A .
DESPESAS	Taxa de Administração de 0,2% a.a.	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a, máxima até 0,30% a.a.	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.	Ataxadeadministraçãocobradaé de0,20%a.a.
REGIME TRIBUT.	Longo prazo.	Curto prazo.	Curto prazo.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A
AUDITORIA EXTERNA	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Emílio Carvalhais	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Emílio Carvalhais

Elpidio Coimbra Alves  
Matrícula 00183487